

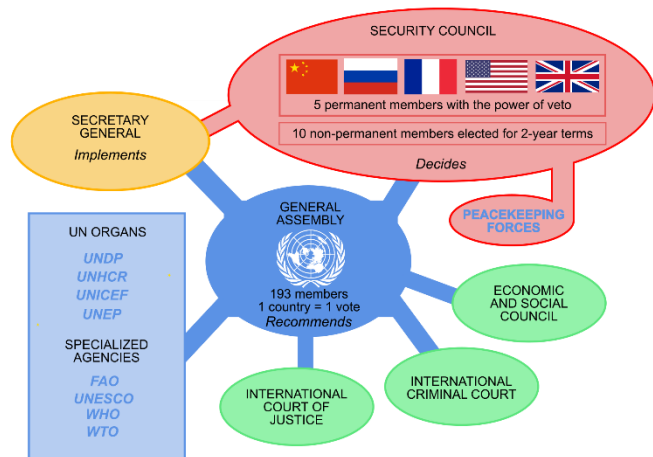
Prof. Daniel Pereira

Questões fundamentais

- Quais são as funções do CSNU (Conselho de Segurança nas Nações Unidas)?
- Quantos membros tem o CSNU?
- Diferencie os membros permanentes do CSNU dos membros rotativos.
- Como funciona a OTAN?
- Caracterize a importância do G-20 e sua recente expansão.
- O que é a RCEP e qual seu significado geopolítico?
- Caracterize a OCDE.
- Aponte os objetivos e uma ação recente da OTSC.
- Caracterize o Pacto de Xangai.
- Caracterize o AUKUS.
- Caracterize o QUAD.
- Quais as principais metas do Acordo de Paris.

2. ONU – Organização das Nações Unidas

A ONU surgiu após a Segunda Guerra Mundial com o objetivo de estabelecer uma entidade supranacional (acima das nações) capaz de arbitrar conflitos, oferecer ajuda humanitária e econômica como forma de prevenir conflitos ou efetuar operações de paz e estabilização em regiões já atingidas por conflitos. Além disso diversos setores da organização atuam para auxiliar populações carentes (OMS – Org. Mundial da Saúde), refugiados (ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados).



Países membros	193
Limitações	ONU não tem renda própria nem forças armadas próprias, depende de doações dos membros.

CSNU Conselho de Segurança	O CSNU é apenas uma parte da ONU. É composto por 15 membros Não comanda a organização como um todo. Outros órgãos
-----------------------------------	--

	como a UNICEF, UNESCO, ACNUR, OMS não estão sujeitos ao CSNU
Funções	Aceitar ou não novos membros na ONU. Autorizar o uso da força em ações humanitárias ou militares.
Membros permanentes	5: EUA, Reino Unido, França, Rússia e China. Tem poder de veto : basta o voto de um membro permanente para que uma ação não ocorra.
Membros rotativos	10, rodízio bienal. Função consultiva. Não tem poder de veto.
Poder decisório	Medidas do CSNU podem ser impostas ou levadas adiante sobre países membros. Exemplo: ações armadas.

Principais críticas ao CSNU	CS representa apenas os interesses dos cinco membros permanentes. Membros permanentes do CS estão imunes a ações armadas da ONU já que podem vetar tais ações. Organização vive de doações dos países membros. Maiores doadores são os membros do CS ou seus aliados. Portanto, um país do CS pode suspender as doações quando se sente prejudicado. Países que tem aliados no CS frequentemente violam as resoluções da ONU.
------------------------------------	---

Assembleia Geral	Reúne todos os membros.
Quem faz parte?	Delegações escolhidas pelos governos dos países. São representantes oficiais dos Estados.
Votos	Cada país tem um voto.
Função recomendatória	As decisões da Assembleia e dos órgãos a ela ligados são apenas recomendatórias. Não podem ser impostas aos países.

Secretário - Geral	Apontado pela Assembleia Geral e pelo CSNU (pode haver veto). Não pode ser cidadão dos membros permanentes do CSNU.
Função	Segundo a definição da ONU, “uma mistura de advogado, diplomata, funcionário público e CEO”. Representa a ONU, faz a ponte entre a Assembleia e o CSNU, participa das reuniões com os diversos órgãos e agências, organiza as discussões e serve como figura de centralização e ligação.
Mandato	5 anos, podendo ser reeleito uma vez. Não pode ser de um dos 5 membros permanentes.
Atual	Antônio Guterres, português.

Além da Assembleia Geral e do CSNU, a ONU possui diversos outros órgãos e agências, atuando nas mais diversas áreas. O destaque dado a cada órgão depende do contexto em cada momento.

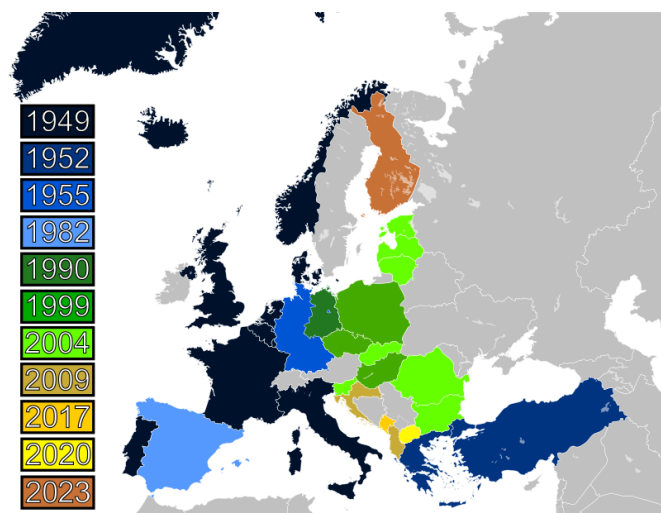
No Brasil, alguns órgãos são conhecidos pela sua sigla em inglês, outros pela sigla em português. Segue abaixo uma tabela com as funções desses órgãos, destacando a sigla mais usada.

ECOSOC	Conselho Econômico e Social, inclui a maioria das agências humanitárias ou trabalha com estas juntamente com as decisões da Assembleia Geral.
PNUD (UNPD)	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância e Juventude .
UNESCO	Org. educacional, científica e cultural .
ACNUR (UNHCR)	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados .
OMC	Org. Mundial Comércio .
OMS	Org. Mundial da Saúde .
OIT	Org. Internacional do Trabalho .
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente .
ICJ	Corte Internacional de Justiça .

AIEA	Agência Internacional de Energia Atômica .
FAO	Organização para a agricultura e alimentação .

3. OTAN/NATO - Organização do Tratado (para a proteção) do Atlântico Norte/ North Atlantic Treaty Organization

A OTAN é um bloco militar composto por diversos países. Sua origem remonta à Guerra Fria, o bloco surgiu como uma aliança entre EUA e diversos países capitalistas (em especial da Europa Ocidental) que temiam um ataque da URSS (União Soviética).



O funcionamento do bloco é simples: se um membro for atacado ele pode recorrer ao bloco para que todos os membros participem do conflito. Na prática o poder da OTAN é tanto que serve para desanimar qualquer atacante. Isto é o que se chama de **dissuasão**, a prática de exibir força justamente para desanimar o rival e buscar uma solução que não seja violenta.

Definição Caraterísticas	Bloco militar, assistência mútua. descrita como o “Bloco Militar Ocidental” ou a “Aliança Militar do Ocidente”. Após 1991, se expandiu sobre países que já foram da Cortina de Ferro e da URSS.
1999	Mudança no estatuto, podendo agora agir mesmo quando nenhum membro foi atacado (Kosovo 1999, crise da Líbia, 2011).
Rússia	Entende a expansão da OTAN como uma invasão ocidental à

	sua esfera de influência no leste europeu.
Questões atuais	A OTAN não se envolveu diretamente na atual crise da Ucrânia, mas considera a Rússia uma ameaça e busca estar preparada para um eventual conflito. Muitos de seus membros estão auxiliando a Ucrânia através de vendas ou doação de material militar.
Expansão	Finlândia aderiu em 2023. Entrada da Suécia ainda está pendente.
Membros	31

4. FMI – Fundo Monetário Internacional (IMF)

O FMI surgiu em 1945 no contexto da reconstrução após a Segunda Guerra Mundial e do surgimento da ordem bipolar

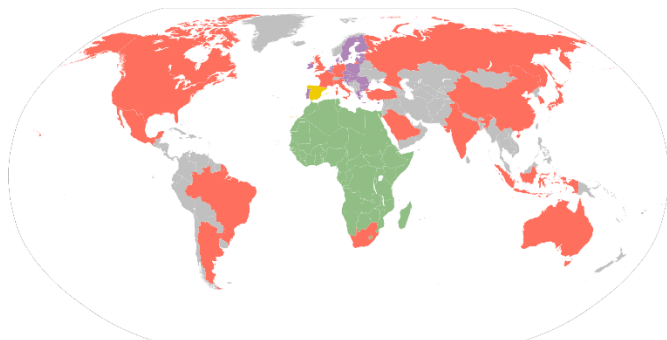
Objetivos	Empréstimos para governos nacionais em dificuldades, com objetivo de reestruturação macroeconômica. O FMI não financia projetos específicos ou regionais.
Questão dos votos	Os países mais fortes nas decisões do FMI definem as condições dos empréstimos e impõe um cronograma que muitas vezes leva a medidas neoliberais como privatizações e diminuição da participação do Estado na economia.
Polêmicas	Em países pobres ou com forte dependência da população em relação ao Estado tais medidas têm forte impacto sobre o povo e geram muito desemprego antes de gerar resultados positivos (quando geram). No caso das privatizações, muitas vezes as empresas compradoras são dos países que impuseram a privatização como exigência.

5. G-20

Reúne as maiores economias do mundo, incluindo países industrializados ou em desenvolvimento, os maiores produtores e consumidores do mundo.

Atenção: não eram 20 países, eram 20 economias. O grupo original reunia 19 países e a União Europeia (que conta como uma economia). Há países da UE que estão no G-20 individualmente, além de serem indiretamente representados pela UE (França, Itália e Alemanha). **Em 2023, a União Africana passou a ter um representante no G-20 também.**

Nas cúpulas anuais, reúnem-se equipes técnicas (economia) e chefes de governo ou de Estado.



Dados aproximados	80% do PIB global 75% do comércio global 60% da população global
Membros	África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, EUA, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia, Turquia, União Europeia. Em 2023, a União Africana passou a ter um representante no G-20 também.

União Africana no G-20

A reunião do G-20 que foi realizada na Índia garantiu ao bloco africano um assento permanente no G-20. O único país que era representado no G-20 era a África do Sul. **O convite é mais um sinal da multipolaridade crescente no cenário geopolítico atual.**

A União Africana (UA) é uma organização continental que reúne 55 Estados membros da África (incluindo o Saara Ocidental), com o objetivo de promover a unidade e a cooperação entre os países africanos em diversas áreas, incluindo política, econômica, social e de segurança. Fundada em 2001, a UA substituiu a Organização de Unidade Africana (OUA) e busca alcançar a integração regional, a paz, a segurança, o desenvolvimento sustentável e a promoção dos direitos humanos em todo o continente. A UA é composta por

diversos órgãos, como a Assembleia da União Africana, a Comissão da União Africana, o Conselho de Paz e Segurança e a Comissão Econômica para a África, desempenhando um papel crucial na promoção do desenvolvimento e na resolução de conflitos na África.

Atualmente, alguns membros estão suspensos devido aos recentes golpes de Estado.

O continente africano tem hoje 1,4 bilhões de pessoas e conta com a população mais jovem do mundo e a que mais cresce. Estimativas apontam que a população pode chegar a 2,5 bilhões em 2050.

União Africana	Fundada em 2001 Reúne os 54 países do continente africano e reconhece o Saara Ocidental, somando 55 membros
Objetivos	Unidade e a cooperação entre os países africanos em diversas áreas, incluindo política, econômica, social e de segurança.
Órgãos	Assembleia da União Africana, a Comissão da União Africana, o Conselho de Paz e Segurança e a Comissão Econômica para a África

6. BRICS e BRICS+

Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul. Fórum de discussão e alinhamento de estratégia econômica entre as maiores economias emergentes.

Todos são grandes mercados, importantes para os países industrializados. São também fornecedores de matérias-primas e produtos de baixo custo.

Em 2014 os BRICS iniciaram a fundação de um banco que possa ser uma alternativa ao FMI ou ao Banco Mundial.

BRICS +: Em 2022, a **Argélia** anunciou sua intenção de se juntar aos BRICS. Outros países também manifestaram o mesmo desejo, tais como **Irã, Egito, Arábia Saudita, Turquia, Indonésia e Argentina** também demonstraram interesse para 2023.

Ao longo de 2023, foram aprovadas as adesões de Argentina, Etiópia, Egito, Arábia Saudita, Irã e Emirados Árabes Unidos.

Membros originais e objetivos	Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul. Fórum de discussão e alinhamento de estratégia
--------------------------------------	---

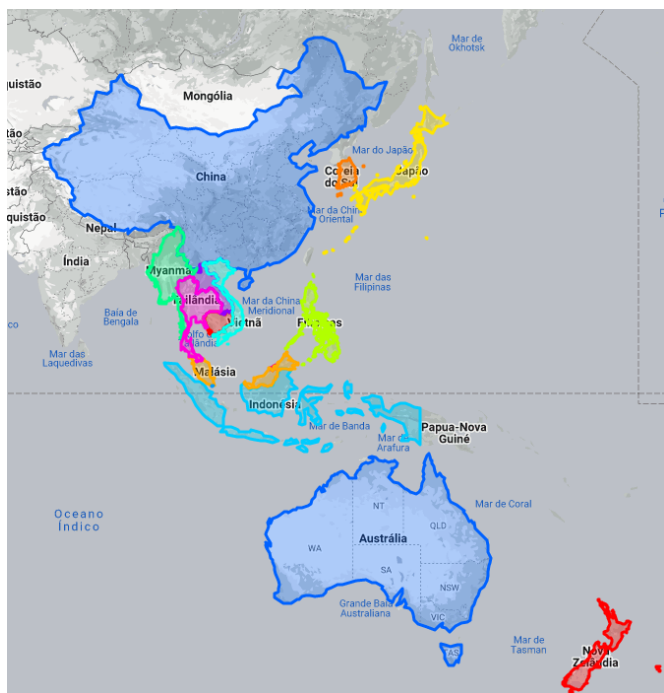
	econômica entre as maiores economias emergentes.
BRICS +	Acréscimo de Argentina, Egito, Etiópia, Arábia Saudita, Irã, e Emirados Árabes Unidos.
BRICS + na economia	PIB 30% superior ao dos EUA. 50% do crescimento econômico mundial.



7. RCEP – Parceria Econômica Regional Abrangente (regional comprehensive economic partnership)

Definição	Acordo de livre comércio. Maior acordo comercial do mundo, firmado no final de 2020. Uniu os membros da ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) à China, Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia. Acordo aberto a novas adesões. Índia foi convidada, mas não aderiu.
Importância	Aproximadamente 30% da população, PIB e comércio mundial. China consolida sua influência na região, atraindo aliados tradicionais dos EUA.
Membros	ASEAN: Brunei, Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Singapura, Tailândia e Vietnã. Austrália, China, Coreia do Sul, Japão e Nova Zelândia.

Integração Ênfase	Membros não são obrigados a abrir toda a sua economia de uma vez, processo é gradual. Foco inicial em eletrônicos e cadeia de suprimentos.
--------------------------	--

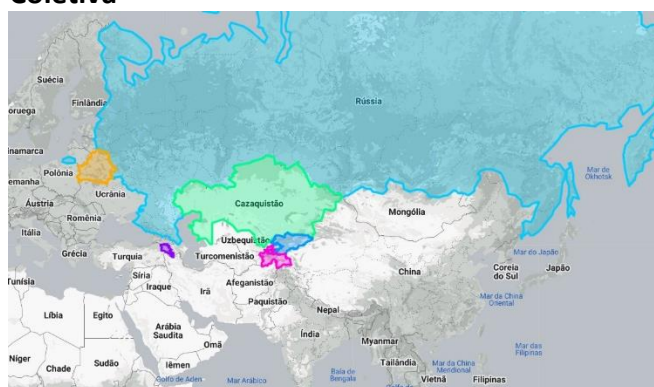


8. OCDE – Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico

Definição Objetivos	Organização que reúne os países desenvolvidos e também alguns emergentes com IDH elevado, democráticos e de economia aberta. Objetivo: incentivo ao comércio
Atuação e requisitos	Troca de experiências e recomendação de práticas econômicas e tributárias, propostas de reformas. Membros devem atender a requisitos tais como o respeito à democracia, respeito aos direitos humanos, impostos e sistema tributário, combate à corrupção e à pobreza e política ambiental.
Vantagem de ser membro	Países da OCDE são vistos como mais seguros para os investidores, mais atraentes. É um “selo de qualidade”.

Importância	80% do comércio e investimento global.
Membros	Alemanha, Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, EUA, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Letônia, Lituânia, México, Nova Zelândia, Noruega, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, Rep. Tcheca, Suécia, Suíça, Turquia.
Parceiros	África do Sul, Brasil, China, Índia, Indonésia.
União Europeia	Não faz parte oficial, mas tem uma delegação junto à OCDE.
Atenção	No início de 2022 Argentina, Brasil, Peru, Bulgária, Romênia e Croácia começaram o processo para uma eventual adesão oficial à OCDE. O processo pode levar de 2 a 5 anos e a adesão não é garantida, é necessário cumprir diversos requisitos.

9. OTSC – Organização do Tratado de Segurança Coletiva



Definição	Acordo militar entre a Rússia e alguns ex-membros da URSS
Objetivos	Ações conjuntas de combate ao extremismo, segurança de fronteiras e manutenção da ordem interna.
Membros	Rússia, Armênia, Belarus, Cazaquistão, Quirguistão e Tadjiquistão.
Destaque	Atuação na crise do Cazaquistão no início de 2022, tropas da Rússia e Belarus.

10. Pacto de Xangai ou Organização para a Cooperação de Xangai

O Pacto de Xangai reúne países extremamente interdependentes e com algumas características comuns, tais com serem grandes produtores ou consumidores de petróleo e gás natural e minérios. Suas ações e propostas frequentemente se chocam com os interesses ocidentais.

Membros	Cazaquistão, China, Índia, Irã, Paquistão, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Uzbequistão
Observadores	Belarus e Mongólia
Ações e propostas	Controle sobre produção e preços de gás e petróleo, união contra intervenções externas e distúrbios internos, abandono do dólar nas negociações.



11. AUKUS (Australia, United Kingdom, United States)

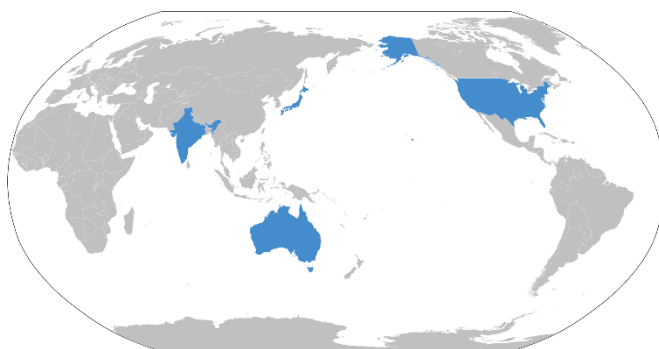
Pacto de segurança trilateral entre a Austrália, o Reino Unido e os Estados Unidos, anunciado em 15 de setembro de 2021 para a região do Indo-Pacífico.

Áreas de cooperação	Campo cibernético e digital, tecnologia, militar e no setor de inteligência e espionagem
Polêmica recente	Ao aderir, Austrália abandonou a compra de submarinos franceses, passando a comprar dos EUA, gerando uma crise diplomática que levou a compensações financeiras.
Foco	Contenção da China

12. QUAD – Quadrilateral Security Dialogue, Diálogo Quadrilateral de Segurança

Membros	EUA, Austrália, Índia e Japão
Objetivos	Em uma declaração conjunta em março de 2021, os membros do Quad descreveram "uma visão compartilhada para um

	Indo-Pacífico Livre e Aberto" e uma "ordem marítima baseada em regras nos mares do Leste e do Sul da China", que os estados membros do Quad são necessários para combater as reivindicações chinesas nos mares da região.
QUAD Plus	Coreia do Sul, Nova Zelândia e Vietnã participaram de reuniões com o objetivo de ampliar o grupo.



13. Acordo de Paris – 2015

Foco	Meio ambiente
Objetivos	Manter o aquecimento global abaixo de 1.5 graus centígrados (idealmente) ou de 2 graus (em último caso) ao longo do século. Retornar às temperaturas anteriores à era pré-industrial, (em torno de 1880).
Desafios	Cada país deve, dentro de suas possibilidades, analisar como contribuir. O acordo não tem poder de impor metas.
Destaque recente	Trump havia retirado os EUA do acordo. Biden retornou.

COMPLEMENTOS

Artigo da **Finance and Development**, revista vinculada ao **FMI**, a respeito dos efeitos negativos das medidas de austeridade em algumas economias. Site do Acordo de Paris.



QUESTÕES

1. (Espm 2018) O Conselho de Segurança da ONU é considerado a instância máxima do poder mundial. Sobre essa entidade está correto afirmar:

- É composto por cinco países membros.
- É composto por dez países membros, sendo que cinco exercem o poder de veto e outros cinco, não.
- É composto por quinze países membros, dez rotativos e cinco permanentes e com poder de veto.
- É composto por quinze países membros, cinco com poder de veto e permanentes e outros dez com poder de veto, porém rotativos.
- É composto por cinco países membros permanentes que representam todos os continentes e outros dez membros não permanentes, distribuídos de forma aleatória quanto aos continentes.

2. (Ifpe 2019) **BRASIL PÕE METAS DO CLIMA EM RISCO, DIZ ESTUDO**

Pesquisa publicada na revista 'Nature Climate Change' mostra como retrocessos ameaçam meta brasileira no Acordo de Paris

No pior cenário futuro, de abandono das políticas de comando e controle, a taxa de desmatamento voltaria ao patamar recorde de destruição já registrada pelo sistema de monitoramento. Na Amazônia, a área desmatada chegaria à casa dos 27mil km² em 2030 – ano em que o Brasil se comprometeu, no **Acordo de Paris**, a acabar com o problema.

Sobre o Acordo de Paris, citado no texto, é CORRETO afirmar que

- foi uma conferência marcada pela disputa do “desenvolvimento zero”, defendido pelos países desenvolvidos, e do “desenvolvimento a qualquer custo”, defendido pelas nações subdesenvolvidas.
- se trata de um acordo internacional, adotado por alguns países em 2015, na 21ª Conferência das Partes, ocorrida em Paris no mesmo ano, com o objetivo de fortalecer a defesa global da ameaça de mudanças climáticas.
- corresponde a um acordo global aprovado em Paris pelos 195 países da União Europeia com o compromisso de reduzir emissões de gás carbônico e diminuir o aumento da temperatura média global em, pelo menos, 5 graus celsius.
- se trata da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, reunida em Paris e criada pela ONU para desenvolver a percepção ambiental de diferentes grupos sociais sobre temas relacionados aos diversos recursos naturais do planeta.
- corresponde ao acordo realizado pelas Nações Unidas sobre o meio ambiente e marcou a forma como a humanidade desenvolve as suas relações econômicas com a utilização dos recursos naturais.

3. (Enem PPL 2019) **TEXTO I**

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.

As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- composição dos países-membros.
- localização das bases militares.
- conformação do cenário geopolítico.
- distribuição de recursos naturais.
- destinação dos investimentos financeiros.

4. (Ufjf-pism 3 2021) Leia a notícia a seguir:

“Líderes de 15 países da Ásia-Pacífico selaram no domingo (15/11/2020) um dos maiores acordos comerciais da história, que pretende reduzir as barreiras em uma área que cobre um terço da população e da produção econômica mundiais. A Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) representa um grande passo para a integração econômica na região e nasce após quase uma década de negociações. O RCEP inclui a maioria dos acordos existentes assinados pelos dez membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) – Brunei, Camboja, Indonésia, Laos, Malásia, Mianmar, Filipinas, Cingapura, Tailândia e Vietnã – e os mescla em um único pacto multilateral com Austrália, China, Japão, Nova Zelândia e Coreia do Sul. (...) Ao combinar uma diversidade de acordos em um único, o RCEP traz a Ásia para mais perto de se tornar uma zona comercial coesa, como a União Europeia ou a América do Norte, apesar de não se esperar que leve a grandes reduções tarifárias gerais.”

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/11/paises-da-asia-pacifico-assinam-um-dos-maiores-acordos-de-livre-comercioda-historia.shtml>. Acesso em 16/11/2020.

O recém firmado tratado de livre comércio mencionado no texto acima estabelece o RCEP como o maior bloco econômico do mundo, com 30% do PIB mundial, tendo a China como principal signatário, o que pode representar um novo capítulo na sua disputa comercial contra os Estados Unidos.

Assinale a opção **CORRETA** sobre o significado e consequências do Tratado de Parceria Econômica Abrangente (RCEP, na sigla em inglês) que reúne países da Ásia e Oceania.

- a) O Tratado não inclui os EUA, a maior potência do mundo, resultando em pouca expressividade econômica e política no panorama geopolítico global.
- b) Com exceção da China, esse Tratado reúne países de pouca importância econômica não representando uma ameaça à hegemonia dos EUA no mundo.
- c) Os EUA não têm interesse nesses países da Ásia e Oceania, já que representam economias atrasadas e predominantemente agrárias e extrativas.
- d) O Tratado inclui tradicionais aliados dos EUA como o Japão, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, o que representa um triunfo da diplomacia chinesa.
- e) A China tem inimigos históricos e com pouca relação comercial nesse Tratado, como o Japão e a Coreia do Sul, que podem inviabilizar o mesmo em longo prazo.

5. (Ufrgs 2019) Leia o trecho abaixo, sobre a história do neoliberalismo.

Não é novidade que, a partir do momento em que a neoliberalização foi violenta e repentinamente imposta em partes do sul global, nas décadas de 1970 e 1980, seja por conquista imperial, golpes de Estado internos, exigência do Fundo Monetário Internacional (FMI) ou alguma combinação destes, o trabalho foi amordaçado e o capital, posto à solta. [...] De um lado, as indústrias estatais são privatizadas, proprietários estrangeiros são atraídos, a retenção de lucros é assegurada; de outro, as greves são criminalizadas e os sindicatos, limitados, por vezes até declarados ilegais.

ROWN, Wendy. *Cidadania Sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018. p. 24.

Considerando a história contemporânea, o texto aborda algumas práticas associadas à emergência de regimes neoliberais pelo globo, ao longo das últimas décadas.

Assinale a alternativa que indica algumas dessas práticas.

- a) A estatização de empresas privadas, a extensão das redes de proteção social e o controle social dos lucros das grandes corporações.

- b) A ampliação dos direitos democráticos, a crítica às políticas de austeridade e a introdução de reformas sociais em larga escala.
- c) A privatização de empresas públicas, a precarização das relações laborais e a introdução de políticas de austeridade em larga escala.
- d) A defesa do nacionalismo econômico, a quebra de grandes monopólios corporativos e o enfraquecimento do sistema de seguridade social.
- e) A criminalização da superexploração do trabalho, a ampliação do setor de serviços e a democratização das rendas nacionais.

Gabário: **1: C** Como descrito, o CSNU tem 15 membros, sendo 10 rotativas sem poder de veto e 5 permanentes com poder de veto.; **2: B** O Acordo de Paris foi firmado em 2015, entre países de todo o planeta, com o objetivo de combater mudanças climáticas e manter o aquecimento global abaixo de 2 graus (idealmente abaixo de 1,5) para, posteriormente, voltar às temperaturas da era pré-industrial (1880).; **3: C** Os textos descrevem diferentes cenários geopolíticos em diferentes períodos.; **4: D** A China conseguiu, com este acordo, unir-se a países tradicionalmente vistos como aliados dos EUA. O acordo inclui países desenvolvidos, industrializados e relevantes no cenário global.; **5: C** O texto da questão é crítico ao neoliberalismo, apontado impactos como criminalização das greves.